

PERCEPÇÃO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS APÓS FORMAÇÃO – ESTUDO DE CASO COM EGRESOS DE CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DO IFRO CÂMPUS JI-PARANÁ(RO)

Congresso Online Internacional de Educação, 2^a edição, de 14/06/2021 a 18/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-25-8

BATISTA; Rosimeire Fernandes Ferreira ¹, ARDIONS; isabel Ardions², VALE; Luiz Américo da Silva do³

RESUMO

No Brasil, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPEC) teve grande expansão na última década. Entretanto, não houve celeridade para implementação de melhorias em instrumentos capazes de efetivamente avaliarem os resultados dessa Educação Profissional e Tecnológica (EPT), e clarificá-los de maneira a permitir contínuas análises e melhorias no âmbito de cursos de EPT ofertados em nível da educação básica. E, em uma proposta de avaliação da EPT, considerar a participação de seus egressos é indispensável, permitindo uma reflexão mais ampla sobre reais resultados da implementação, ou não, de políticas públicas educacionais, que podem e devem ter suas motivações sempre revistas. Aqui registra-se uma das facetas de resultados obtidos em estudo de caso, pesquisa de mestrado, que teve como parte de seu público os egressos de 2013 a 2018 de Cursos Técnicos em Florestas, Informática e Química, integrados ao ensino médio, ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRO, Câmpus Ji-Paraná. No período limite da pesquisa realizada, o IFRO Câmpus Ji-Paraná tem número de 1002 egressos desses cursos. Na pesquisa houve participação de 465 desses egressos. Destaca-se que está posto para esses cursos o desafio de um currículo que favoreça a formação profissional à vida dos egressos na sociedade, onde realmente é possível identificar com mais clareza as competências, além de técnicas também humanas, que a instituição de ensino os ajudou a forjarem em si. Sendo uma das respostas aos objetivos da pesquisa, apresentam-se aspectos quanto a percepção de egressos sobre a importância da formação recebida para desenvolvimento de algumas habilidades e competências. Os participantes consideraram a formação recebida como importante ou muito importante conforme os índices seguintes: 95,48% dos egressos consideram para se comunicarem oralmente e por escrita; 93,12% para darem continuidade dos estudos; 92,96% para cooperarem em trabalho em equipe; 88,39% para serem capazes de resolverem problemas; 82,37% para exercerem liderança; 80,86% para serem proativos e terem iniciativas em desenvolvimento de projetos e ações inovadoras; 64,30% para serem empreendedores. Restou evidenciada a satisfação dos participantes quanto a formação recebida para o desenvolvimento de habilidades e competências. Todavia, a diferença entre alguns índices merece atenção e criteriosa análise para que, por exemplo, seja possível garantir também melhor qualidade no que diz respeito a educação empreendedora. É indispensável o investimento em capacitação de profissionais para compreensão da importância dos resultados da EPT, principalmente a longo prazo, através de seus egressos que passam a atuar como atores intervindo nos rumos da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Egressos, Habilidades e competências, Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica

¹ Mestre em Assessoria de Administração - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto – ISCAP, Porto - Portugal / Assistente em Administração - IFRO Câmpus Ji-Paraná(RO), meireffb@gmail.com
² Doutora, Professora Adjunta do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto – ISCAP , iardions@outlook.com

³ Professor EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO Câmpus Ji-Paraná, luiz.americo@ifro.edu.br